

## Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **18/09/2024**, às 14h, (local ou por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “**A escrita entre o que vaza e o que infiltra: a narrativa como elaboração do trauma**”, do/a aluno/a **Raíssa Varandas Galvão**, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Prof. Dr. Alexandre Faria	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UFJF	Orientador e presidente da banca
02	Profa. Dra. Prisca Agustoni	Doutora em Letras (PUC Minas)	UFJF	Membro interno
03	Profa. Dra. Stefania Chiarelli	Doutora em Letras (PUC-Rio)	UFF	Membro externo
04	Profa. Dra. Carolina Barreto	Doutora em Letras (UFJF)	Sem vínculo	Membro externo
05	Profa. Dra. Giovanna Dealtry	Doutora em Letras (PUC-Rio)	UERJ	Membro externo
06	Profa. Dra. Claudia Chigres	Doutora em Letras (PUC-Rio)	PUC-Rio	Suplente externo
07	Profa. Dra, Lia Duarte Mota	Doutora em Letras (PUC-Rio)	PUC-Rio	Suplente externo
08	Profa. Dra. Carolina Magaldi	Doutora em Letras (UFJF)	UFJF	Suplente Interno
09	Prof. Dr. Andre Luiz de Freitas Dias	Doutor em Letras (PUC-Rio)	UERJ	Suplente externo

### Resumo da Tese:

A tese aqui apresentada divide-se em duas etapas: a criação de um romance e a elaboração de um ensaio teórico por meio do qual discute-se o processo da escrita e as reflexões teóricas que perpassaram a construção do romance. Através do entrelaçamento entre o trabalho ficcional e o trabalho teórico, pensam-se as relações possíveis entre a pesquisa acadêmica

e o fazer literário, compreendendo o trabalho criativo como um produtor de conhecimento, mobilizador dos efeitos de presença e de sentido (Gumbrecht, 2010). Escreve-se, afinal, a partir do entrelaçamento com outras leituras, do perpassar de questões levantadas no decorrer do processo. Colocando-se a produção do romance em diálogo com as questões teóricas que abrangem o campo da literatura e das humanidades, o trabalho de criação pode ser pensado como um modo de refletir acerca dessas questões a partir de um lugar sensível. Assim, narrado em primeira pessoa, o romance se dá como uma interpelação da narradora ao seu padrasto já falecido. Alcoolista, aniquilado pelo próprio vício, a figura do padrasto é central na história. É a partir dessa figura que a narradora tenta reconstituir as memórias da infância e dar sentido às experiências vividas no presente. Escrever, para a narradora, é, portanto, uma busca por reconciliação e apaziguamento por meio da tentativa de representação daquilo que, por seu caráter traumático, lhe parece indizível. Construindo-se ao redor deste eixo, a escrita do romance perpassa, assim, por três pontos de reflexão: a busca por narrar o trauma e a possibilidade de encontrar na escrita a agência que nos permitiria romper com a condição de passividade à qual o evento traumático, enquanto estado de fixação, nos submete; a reflexão sobre a violência doméstica que, em um contexto de dominação masculina, não pode ser compreendida fora da experiência feminina; e, por fim, o corpo, pois se é nele que se inscreve o episódio traumático, é preciso que se fale sobre a sua presença no exercício da escrita.

**Palavras-chave:**

Escrita de mulheres. Gênero. Trauma. Testemunho. Corpo.

**Résumé:**

La thèse présentée se divise en deux étapes: la création de une nouvelle et l'élaboration d'un essai théorique par lequel on discute du processus d'écriture et des réflexions théoriques qui ont traversé la construction de la nouvelle. Au travers l'entrelacement entre le travail de fiction et le travail théorique, on réfléchit aux relations possibles entre la recherche académique et la création littéraire, en comprenant le travail créatif comme une manière de production de connaissance, une façon de mobiliser des effets de présence et des effets de sens (Gumbrecht, 2010). On écrit, enfin, à partir de l'entrelacement avec d'autres lectures et à partir des questions qui se posent dans le cours du processus. En mettant la production de la nouvelle en dialogue avec les questions théoriques qui couvrent la littérature et des sciences humaines, le travail de création littéraire peut être pensé comme un moyen de réfléchir à ces questions à partir d'un lieu sensible. Ainsi, raconté à la première personne, la nouvelle c'est une interpellation de la narratrice à son beau-père déjà décédé. Alcoolique, dévasté par l'addiction, la figure du beau-père est centrale dans la narrative. C'est à partir de cette figure que la narratrice essaie de reconstituer ses souvenirs d'enfance et de donner du sens aux expériences vécues dans son présent. Alors, pour la narratrice écrire est une recherche de réconciliation et d'apaisement au travers de la tentative de représentation de ce qui est indicible à cause de son caractère traumatique. Construite autour de cet axe, l'écriture de la nouvelle traverse trois points de réflexion: la recherche de raconter le trauma et la possibilité de trouver la capacité d'agir dans l'écriture, permettant de rompre avec la condition de passivité à laquelle l'événement traumatique peut nous soumettre. La réflexion sur la violence domestique qui, dans un contexte de domination masculine, ne peut pas être compris sans on réfléchir sur l'expérience féminine. Et, enfin, le corps, car se c'est dans le corps que s'inscrit l'épisode traumatique, il faut parler de lui dans l'écriture.

**Mots-clé:** Écriture de femmes. Genre. Trauma. Témoignage. Corps.